

Sarney preside formatura de Aspirantes

Depois de 24 anos, a cerimônia de Formatura de Aspirantes da Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, foi presidida por um civil. O Presidente José Sarney, mais uma vez sucedeu a Tancredo Neves: foi Tancredo, em dezembro de 1961, como Primeiro-Ministro do Governo João Goulart, o último civil a presidir a solenidade. Formaram-se ontem 362 Aspirantes, a turma "Fornovo".

Sarney e sua comitiva chegaram às 9h30min a Resende, e após uma rápida parada no hotel de trânsito do Exército na cidade, seguiram para a AMAN. Lá, o Presidente foi recebido com uma salva de gala de 21 tiros de canhão, passou as tropas em revista e foi aplaudido pelas famílias dos aspirantes ao entrar no pátio Mascarenhas de Moraes, em companhia do Comandante da Academia, General-de-Brigada Brás Monteiro Campos.

A solenidade durou 60 minutos, e o sol forte fez com que um aspirante passasse mal e desmaiasse no pátio. O Presidente entregou a espada ao primeiro colocado



Sarney entrega o espadim ao primeiro colocado, Edson Diehl Ripoli

do curso, Aspirante Edson Diehl Ripoli, de Artilharia, que teve uma média final de 9,52 no curso. Os Ministros militares entregaram espadas aos primeiros colocados das outras especialidades: Infantaria, Cavalaria, Engenharia, Intendência, Comunicações e Material Bélico.

Em sua ordem-do-dia, o Comandante da AMAN lembrou que os novos Aspirantes devem enfrentar "com esforço e criatividade

de os tempos difíceis", e citou uma frase do Presidente José Sarney: "Se formos dignos do presente, as gerações do futuro se orgulharão de nós. A hora é de coragem e de fé".

A solenidade reservou para o final a maior surpresa: os parentes dos Aspirantes invadiram o palanque para beijar e abraçar Sarney. Não houve jeito de os soldados impedirem a invasão, e o Presidente te-

ve que distribuir beijos, abraços e apertos de mão, com sorriso permanente nos lábios.

Após a cerimônia, Sarney almoçou na biblioteca da Academia e visitou as instalações da AMAN, em companhia dos Ministros militares e de dois Ministros civis, o da Educação Marco Maciel, o da Cultura, Aluísio Pimenta, além do Governador Leonel Brizola e do Presidente do Senado, José Fragelli.

Prefeitos, reivindicações e um poema: 'Companheiro'

A visita do Presidente José Sarney à Prefeitura de Resende mobilizou toda a cidade. Desde cedo as rádios locais convocavam a população e, apesar do sol forte, centenas de pessoas o esperavam em frente à Prefeitura. Ali Sarney teve um encontro com 15 Prefeitos do interior Fluminense.

O Presidente desceu do ônibus que transportava sua comitiva na Praça do Centenário, a 150 metros da Prefeitura, e caminhou por uma rua tomada pelo povo de um lado e de outro. Aceitando para a multidão, beijando criancinhas que corriam ao seu encontro, e apertando mãos estendidas, Sarney chegou à Prefeitura e recebeu de presente um poema intitulado *Companheiro*, da poetisa Maria Amélia Alves, oferecido pelo Grêmio Literário de Resende.

Depois de ouvir o discurso de boas-vindas do Prefeito de Resende, Noel de Oliveira, do PMDB, Sarney discursou conclamando os Prefeitos a dividirem com

o Governo Federal as responsabilidades nas mudanças sociais.

Das mãos do Prefeito local, o Presidente recebeu um documento com três reivindicações: Isenção por 12 meses do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), e Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) nas compras de máquinas, veículos e materiais de saneamento básico e redes de abastecimento de água potável; abatimento de 50% nas contas de consumo de energia elétrica dos Municípios que estejam desenvolvendo programas de abastecimento e distribuição de água; e dispensa da obrigação do recolhimento patronal em favor do IAPAS.

Na saída, enquanto duas bandas de música disputavam o privilégio de se fazer ouvir mais alto pelo Presidente com músicas diferentes, ele subiu no ônibus, sentando no primeiro banco da primeira fila, e acenou da janela para a multidão, que gritava em coro: "Sarney! Sarney!"

Ministro Moreira Lima, bom de comando

— Ele é bom piloto. Não só de avião como do Ministério.

O comentário foi feito pelo Presidente José Sarney, referindo-se ao Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Moreira Lima, que pilotou o Avro C-91 que o trouxe ontem à tarde de Resende à Base Aérea do Galeão. Eram 16h20m quando o avião aterrissou na pista, 20 minutos depois de ter decolado do aeroporto de Resende.

Recebidos pelo Comandante da Base Aérea, Coronel-Aviador Luís Carlos Bueno, o Presidente e Dona Marly seguiram para a pérgula, onde permaneceram por quase meia-hora. Sarney classificou a viagem de "muito boa". O Ministro Moreira Lima, por sua vez, contou que é piloto de aviões Avro e Viscount e acrescentou que achou normal ter conduzido o avião do Presidente.

— Eu ainda gosto de pilotar — disse ele.

As 16h50m o Presidente Sarney e Dona Marly se despediram do Comandante da Base Aérea, depois de ouvirem o Hino Nacional e a música "Juliana", executados pela Banda da Polícia da Aeronáutica, e passaram em revista o pelotão de honra, com 32 integrantes. A comitiva embarcou para Brasília no Boeing presidencial.